

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NEONATAIS: EXTUBAÇÃO ACIDENTAL

Relatoria: Maria Laura Cruz Vieira Oliveira
Eduardo Kelvin Barbosa Lírio

Autores: Camila Maria Alves dos Santos
Lorenna Emília Sena Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Eventos adversos (EA) são danos causados aos pacientes por erros ou complicações de processos realizados durante o cuidado em saúde. São danos evitáveis que constituem grandes desafios às equipes que trabalham na assistência e no gerenciamento do cuidado. No Brasil, estudo com 218 recém-nascidos (RN) apontou que 84% destes sofreram algum tipo de EA, 10% representou extubação não programada. Objetivo: Discorrer sobre os cuidados de enfermagem para prevenção de eventos adversos neonatais, com ênfase na extubação acidental. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada busca de literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O operador booleano OR foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: disponível na íntegra, português, inglês e espanhol, últimos cinco anos. Os de exclusão foram: duplicatas e revisões de literatura. Amostra final composta por cinco artigos. Resultados: Esta revisão observou que, de acordo com os estudos incluídos, a extubação não programada ocorre, principalmente, por fixação e posicionamento inadequado do tubo orotraqueal (TOT), técnicas de procedimento incorreta e manuseio durante o cuidado. Os mesmos também evidenciam maior frequência dos EA no período diurno, aproximadamente 70%, relacionando com maior quantidade de procedimentos e exames a serem realizados no turno. Os cuidados de enfermagem são essenciais para prevenção dos EA, visto que são ofertados de maneira contínua, dentre eles destacamos a avaliação do nível de consciência e sedação, monitoramento do acesso venoso e correta infusão dos sedativos e analgésicos, fornecimento de oxigênio, fixação e posicionamento adequado do TOT, promoção do conforto do RN na incubadora, realização da limpeza oral, desobstrução das vias aéreas e exame físico correlacionando com os sinais vitais. Considerações finais: Faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias para incentivar as boas práticas em neonatologia, fortalecendo a realização do processo de enfermagem, no qual conseguimos identificar os riscos e especificidades de cada RN, para que possamos ofertar um plano de cuidado adequado para sua necessidade. Conclui-se que a qualidade da assistência de enfermagem é de fundamental importância para que os riscos e consequências sejam reduzidos durante o cuidado.